

## **“Violência nas escolas é reflexo da sociedade em que vivemos”, António Cipriano**

22 SETEMBRO 2016 , LUCINDA ALFÂNDEGA



“Caso Josina Machel”

“Que tipo de sociedade nós temos? A nossa sociedade é melhor que a nossa escola? Se for melhor, temos razão de reclamar da escola, mas se não for, então primeiro deve ser feito um trabalho de educação social nas comunidades”, afirmou António Cipriano, Director da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), reagindo ao caso de esfaqueamento que envolveu dois alunos da Escola Secundária Josina Machel, em Maputo.

O Director da Faculdade de Educação explica que toda a história política e social de Moçambique é feita de violência. “Desde a luta pela independência, a luta dos 16 anos e agora estamos nas hostilidades políticas. Nós temos uma sociedade de sucessivos confrontos, ou seja, uma sociedade construída na base de violência”, esclareceu e acrescentou que “uma sociedade violenta não pode gerar pessoas menos violentas. A violência nas escolas é reflexo da sociedade em que vivemos”.

A faculdade de educação da UEM já fez um estudo sobre violência contra as raparigas nas escolas e está neste momento a trabalhar numa pesquisa mais abrangente sobre o assunto. Como fruto destes trabalhos e de muitos outros desenvolvidos pela instituição em volta da educação, o

responsável repisa que os problemas de violência registados não devem ser imputados apenas às escolas. As famílias, ou seja, as comunidades também devem assumir o seu papel.

No entanto, para António Cipriano as escolas não devem apenas formar pessoas para competir no mercado do trabalho, mas deve moldar pessoas para a vida e estimular os alunos o espírito de solidariedade.

“A lógica mercadológica que orienta os processos escolares deveria ser substituída por uma lógica de cidadania. As nossas escolas estão a formar as pessoas apenas para uma cidadania mercadológica e isto é muito perigoso. Daqui a 10, 15 anos vamos olhar para atrás e perceber que apenas formamos pessoas competitivas, mas não formamos pessoas solidárias”.

**<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/41967-violencia-nas-escolas-e-reflexo-da-sociedade-em-que-vivemos-antonio-cipriano.html>**